

TÍTULO: RADIOTERAPIA DE INTENSIDADE MODULADA (IMRT) EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E SUA ATUAÇÃO NA REDUÇÃO DE XEROSTOMIA

AUTOR: Shelda Hellen Sousa Sampaio

EMAIL: sheldasampaio064@gmail.com

COAUTORES: Vitória Sousa Ramos, Vitória Lima Cordeiro, Marcela Maria Fontes Borges

ORIENTADOR: Paulo Goberlânio de Barros Silva

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

RESUMO:

Introdução: A radioterapia (RT) que compõe o tratamento multimodal do câncer de cabeça e pescoço (CCP) induz vários efeitos colaterais. A xerostomia se destaca sendo um dos efeitos mais prejudiciais a longo prazo. Atualmente, novas técnicas, como a RT de intensidade modulada (IMRT), permitem poupar tecidos sadios sem comprometer a dose no sítio alvo. Objetivo: Avaliar por meio de uma revisão de literatura se o uso da IMRT vs RT convencional atua na redução de xerostomia em pacientes irradiados para CCP. Metodologia: Foi utilizada a plataforma PubMed com os descritores: Salivary glands AND 'Radiotherapy, Intensity-Modulated' AND 'Head and Neck Neoplasms', com os filtros Ensaio Clínico, Estudo observacional e Teste Clínico Randomizado, sem margem de tempo foram encontrados 18 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos e após leitura íntegra 3 foram excluídos e 2 selecionados. Revisão de Literatura: Os estudos mostram que há um declínio significativo na função das glândulas salivares após a RT e o uso da IMRT permitiu uma maior recuperação da função salivar comparado ao método convencional, reduzindo xerostomia a longo prazo por limitar a dose de radiação nas principais glândulas salivares. Porém, é válido ressaltar que existem poucos estudos comparando ambas modalidades. Considerações Finais: A IMRT pode reduzir a incidência, gravidade e duração da xerostomia. No entanto, mais estudos são necessários para melhorar a compreensão da sua eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Glândulas Salivares, Radioterapia de Intensidade Modulada, Neoplasias de Cabeça e Pescoço